



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Hélder

Magalhães

M. Sousa

--- PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO
REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE. -----

--- Aos vinte e nove dias de Fevereiro do ano de dois mil e doze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, no Edifício da Biblioteca e Arquivo Municipal, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

- 1) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal; -----
- 2) Normas regulamentares de apoio à atividade desportiva. -----

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Vera Lúcia Monteiro Reis, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, José de Andrade Melo, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Armando de Melo Soares, José Manuel Fontes Sousa, José da Ascensão Cabral Branco, Vera Mónica Cabral Jesus, António Miguel Afonso Marques, Maria Dulce de Oliveira Resendes, Hélder Fernando Silva Borges Pimentel, Ernesto Valério Andrade Pacheco. -----

-- Ausências: Norberto Sousa Tavares que ao abrigo do art.º 53º do Regimento da Assembleia Municipal substituíu a deputada Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves e Rui Manuel Custódio Curado. -----

--- **Presidentes de Junta**: Antonino Moura Melo (Almagreira), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), André Bairos Moura (Santa Bárbara) e Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa (Vila do Porto). -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Roberto Furtado Lima de Sousa e Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Hilf

Jesus
M. Sousa

--- Ausências: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Nélia Maria Coutinho Figueiredo e João Carlos Chaves Sousa Braga. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, informou os deputados da correspondência recebida e deu particular atenção a uma carta dirigida à mesa da Assembleia pelo Presidente da Direção da AJISM, onde manifesta a sua preocupação e discordância pelo encerramento de dois espaços TIC nas freguesias de Santa Barbara e São Pedro. -----

--- De seguida foi dada a palavra ao Deputado José de Melo, referindo que para além de ser um mal tremendo para os jovens na igualdade de acesso às tecnologias, tem uma profunda discriminação a nível de Santa Maria. Realça o facto de muitos jovens destas freguesias não terem computador em casa e socorrerem-se destes espaços para fazerem alguns trabalhos escolares. Recomendam que seja feito um pedido de esclarecimento para saber quais os critérios atribuídos para o encerramento destes dois espaços. -----

--- Foi dada a palavra à Deputada Dulce Resendes que referiu que a Associação Salvaterra também recebia apoios para estes fins que foram cortados, estando de acordo com o deputado José de Melo para a Assembleia tomar alguma posição, já que o acesso à informação pelas pessoas mais carenciadas tem que ser privilegiado. -----

--- O Deputado Rui Arruda lamenta o sucedido e sugere que se faça uma recomendação da Assembleia Municipal à Direção Regional da Ciência e Tecnologia a repudiar e exigir a manutenção destes espaços, onde também põe em causa dois postos de trabalho. -----

--- O Deputado Miguel Marque questionou, quais os critérios para o encerramento. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, referiu que de acordo com a carta enviada pela AJISM, o Governo Regional não dá conhecimento dos critérios para o encerramento dos espaços TIC. -----

--- O Deputado José Fontes Sousa tomou a palavra dizendo subscrever o que foi dito pelas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

outras bancadas. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro referiu que estes espaços eram bastante frequentados, não só por crianças e jovens, mas mesmo por adultos, o que considera ser um grande mal para estas freguesias. -----

--- Foi aberto o **Período Antes da Ordem do dia**, onde se inscreveram os Deputados municipais Rui Arruda; José de Melo; Antonino Melo; Aldeberto Chaves; Ricardo Sousa; Miguel Marques; José Branco; André Moura; Hélder Pimentel e Dulce Resendes. -----

--- Foi dada a palavra ao Deputado Rui Arruda, que referiu que iria apresentar algumas considerações e questionar o executivo com situações que ao município dizem respeito. Regista com agrado as obras e outras iniciativas que estão a decorrer em Santa Maria, designadamente a substituição da rede de águas e saneamento básico nas ruas da Lomba e dos Oleiros; a construção dos campos de ténis, as obras de beneficiação no recinto da Maré de Agosto; a pavimentação do Forte de São Brás com a pedra que foi retirada da rua da Lomba; as obras no Mercado Municipal; a demolição de uma moradia na rua da Boa Nova para parque de estacionamento que serve a Biblioteca Municipal; a reparação de várias viaturas pelos próprios funcionários da autarquia que estavam já abandonadas; a grande intervenção na estrada dos Piquinhos; a repavimentação de várias estradas do município; o desenvolvimento dos Planos de Pormenor da Praia e dos Anjos que estão praticamente concluídos. De seguida colocou algumas questões ao executivo Municipal: para quando a pavimentação da estrada do Brejo de Baixo? Qual a situação em que se encontra a aquisição da antiga casa de ferragens dos Melos? E para quando a publicação e distribuição do Boletim Municipal. Por fim enalteceu a Câmara pela candidatura da praia Formosa a uma das sete maravilhas das praias nacionais. -----

--- Foi dada a palavra ao Vice-presidente da Câmara, que começou por justificar a ausência do Sr. Presidente da Câmara por motivos de doença. Depois falou da obra que a autarquia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

está a fazer nas ruas da Lomba e dos Oleiros, referindo que para além da substituição da rede de águas aproveitaram para fazer uma intervenção total em toda a via, caso do saneamento básico, águas pluviais, infraestruturas da PT e da EDA e irão fazer o mesmo no Bairro Novo da Lomba, posteriormente decorrerá a repavimentação e novos passeios nestas estradas. Os campos de ténis já estão concluídos. Em relação às estradas refere que o Brejo de Baixo e a rua do Norte levarão um pavimento novo, relativamente às outras estradas será aplicado o que se denomina por "camada de desgaste". -----

--- De seguida foi dada a palavra ao Deputado José de Melo, onde começou por enaltecer a autarquia pelo bom trabalho de sensibilização e informação junto das escolas sobre recolha seletiva e se estão programadas algumas ações desta natureza para com a população; se já está definido o circuito de escoamento dos resíduos, se a autarquia irá ter algum encaixe financeiro. Outro assunto que colocou tem a ver com a toponímia, onde acha que há marienses merecedores de tal distinção. Relativamente às estradas reconhecem e enaltecem a feitura destas obras, mas existem várias frentes e uma certa falta de metodologia o que provoca grandes incómodos as populações, também pôs em causa a qualidade das mesmas. Em seguida questionou a Câmara sobre a cobrança de publicidade aos empresários marienses, gostaria de saber se há uma obrigação para esta cobrança ou se é simplesmente uma recomendação. Sobre o espólio mariense acha que a câmara deveria arrecadar o máximo possível, e sugerindo por exemplo o do Miguel Corte Real. Por fim enalteceu a Câmara Municipal pela candidatura da praia Formosa às sete maravilhas das praias nacionais, mas não entende a nossa eliminação na primeira fase do concurso, preteridos para praias como a da Caloura. O partido socialista vem apresentar um voto de pesar, questionando os critérios desta avaliação, ou se houve uma menos boa candidatura por parte da Autarquia. -----

--- Foi dada a palavra ao Sr. Vice-presidente da Câmara que esclareceu o seguinte: em relação à candidatura da praia Formosa disse ser uma empresa privada que tem a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

responsabilidade de eleger as sete maravilhas, cada candidatura tem uma inscrição de cento e cinquenta euros, cada praia pode ter mais que uma candidatura, a nossa só teve uma, logo foi eliminada. Quanto ao espólio mariense concorda com o que foi dito e vão dar instruções à Bibliotecária para este fim. Em relação ao regulamento municipal para a cobrança de publicidade disse não incluir os nomes dos estabelecimentos, mas referiu que se existe um regulamento tem que ser cumprido. Em relação à toponímia o regulamento já existe, tiveram a participação dos Presidentes das Juntas no levantamento dos caminhos secundários, e futuramente irá ser constituída uma comissão para este efeito. Quanto à recolha seletiva quis esclarecer que toda a formação que está a ser feita é da responsabilidade e coordenação da Câmara Municipal e pelos seus técnicos e tem havido alguma participação junto das escolas dos técnicos do Serviço de Ambiente, esta campanha começou com a distribuição de panfletos com regras de recolha e sensibilização às populações. Quanto às contrapartidas financeiras do escoamento destes resíduos obviamente que vão ter, tanto da Sociedade Ponto Verde como da AMISM. -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Almagreira, Antonino Melo que questionou a Câmara qual o ponto de situação da candidatura sobre o moinho de vento da Carreira. -----

--- Em resposta o Vice-presidente disse que a candidatura do moinho é para avançar dentro de dias. -----

--- De seguida foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Santo Espírito, Aldeberto Chaves que perguntou se a autarquia irá fazer alguma intervenção no caminho do Aveiro - Maia antes do Verão. -----

--- O Vice-presidente respondeu que os Serviços Regionais de Ambiente vão fazer a proteção da orla costeira da baía da Maia, e só depois a autarquia irá avançar com algumas obras de melhoramento naquela zona. -----

--- Tomou a palavra o Presidente da Junta de Vila do Porto, Ricardo Sousa que referiu que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

as obras da autarquia em Vila do Porto, nomeadamente nas ruas da Lomba, Oleiros, caminho do Cemitério e Mercado Municipal, estão a provocar às pessoas alguns transtornos e constrangimentos, principalmente na circulação rodoviária e nos estacionamento, mas a população entendeu, esta satisfeita e compreensiva. Espera que as obras sejam o mais rápido possível para o bem-estar dos munícipes. Também manifestou o seu agrado pelo aproveitamento da pedra basáltica da rua da Lomba no pavimento do Forte de São Brás e em algumas canadas da Zona Histórica. Relativamente à toponímia disse que as Juntas foram consultadas relativamente ao levantamento dos caminhos secundários e a Junta de Freguesia de Vila do Porto já entregou este trabalho à Câmara. Por fim informou que o projeto e as especialidades da casa velório já estão aprovados, faltando o apoio da Câmara e do Governo para a sua construção. -----

---O Vice-presidente disse que a Junta de Freguesia de Vila do Porto está de parabéns por ter desbloqueado toda a situação da casa velório e pode contar com o município dentro das suas possibilidades para a sua construção. Quanto às obras em Vila do Porto, como existem várias frentes o empreiteiro é que gere o tipo de trabalho em cada frente, obviamente que a autarquia tenta minimizar o transtorno à população. -----

--- Para esclarecimentos e relativamente à rua da Lomba o deputado José de Melo perguntou se a Câmara Municipal tem a certeza que aquela rua não está condicionada pelo Plano de Pormenor e Salvaguarda de Vila do Porto relativamente à pedra de calçada, já que as casas estão sujeitas às condicionantes deste Plano tanto na tipologia como nas cores. -----

--- O Vice-presidente respondeu que na rua da lomba só o largo de Santo Antão é que está condicionado, mas este já não tem a calçada. -----

--- Foi dada a palavra ao deputado Miguel Marques que perguntou se a autarquia já tem uma noção daquilo que poupou pelo facto de não terem iluminado as ruas pela altura do Natal, referiu que houve uma certa desorganização no concurso das montras,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

nomeadamente falta de talões de votos. Criticou a falta de condições sonoras para as marchas de Carnaval. Perguntou para quando as sessões da Assembleia Municipal iriam ser transmitidas via internet. Quem é o Vereador da ação social e qual a razão nos convívios da ação social promovidos pela autarquia continua a ser representada pela Ex Vereadora Aida Santos. Questionou a razão pela retirada da “velha de latão” do jardim municipal e a falta de respeito deste elenco pelo património da Câmara. E por fim perguntou uma vez que a autarquia não foi à BTL, se pensou em alguma alternativa para a divulgação da ilha no exterior. -----

-- Foi dada a palavra ao Vice-presidente, que disse que a redução da iluminação foi para reduzir os custos, à imagem de outras Câmaras e Governo Regional. O concurso de montras foi uma boa iniciativa da Câmara do Comércio com a colaboração da Câmara Municipal e o que correu mal, irá ser retificada futuramente. Quanto às danças de Carnaval são iniciativas que devem surgir da sociedade civil e nunca impingidas por parte da Câmara, logicamente com os apoios possíveis quer financeiros quer logísticos. A obra de arte, “velha de latão” foi vandalizada, daí ter sido retirada do jardim para reparação. Relativamente à não participação na BTL, a Câmara estudou o custo/benefício e achou por bem não participar, já que é uma exposição mais vocacionada para empresas e venda de pacotes turísticos. -----

--- O deputado Armando Soares referiu que as danças de Carnaval podem ser um cartaz turístico para a ilha e as entidades públicas tem que apoiar e incentivar estas iniciativas, elaborar um projeto e irem ao encontro das pessoas que gostam de participar. É preciso juntar com antecedência os chamados mestres das danças para ver a sua disponibilidade e planear estas danças. -----

--- O Vice-presidente disse que regista esta preocupação e acha que deve-se promover uma reunião o quanto antes para ver se existem pessoas interessadas em participar nesta organização. -----

1ª Reunião Ordinária – 29 de Fevereiro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- De seguida foi dada a palavra ao deputado José Branco, que questionou se a Câmara tem previsto a construção de algum parque infantil em Vila do Porto, também fez uma recomendação em relação ao vasto leque de obras que o município tem em execução e é fundamental que haja um elevado nível de exigência na qualidade de execução destas, o município é pobre e não nos permite andar a fazer e refazer, como infelizmente temos muitos casos como exemplo. Por fim deixou à consideração de todos a questão de alteração do feriado municipal do São João para o 15 de Agosto, caso este deixe de ser feriado nacional. -----

--- Foi dada a palavra ao Vice-presidente, que referiu que a autarquia também é da opinião de alterar o feriado municipal caso seja extinto o 15 de Agosto como feriado nacional. Quanto às obras também concorda que tem de se primar pela boa execução. Os parques infantis a Câmara fez um levantamento em todas as freguesias nomeadamente nas escolas para analisarem as suas condições. Já tem um estudo do parque da escola de Almagreira, São Pedro, Santo Espírito, Vila do Porto, e estão a pensar criar no forte de São Brás algumas infraestruturas de animação infantil. -----

--- O Presidente da Assembleia tomou a palavra para referir que de acordo com o nosso regimento a alteração do feriado municipal, é sempre por proposta da Câmara e só depois aprovada pela Assembleia. -----

-- De seguida foi dada a palavra ao Presidente de Junta de Santa Barbara, que gostaria de saber o ponto de situação da obra do saneamento básico na baía de São Lourenço; se já falaram com os proprietários do moinho de Santa Barbara para a sua aquisição; em relação às estradas nomeadamente na sua freguesia acha que a empresa está muito desorganizada, pois pegou em várias frentes ao mesmo tempo, não concluindo nenhuma, comunicou a falta de cuidado na colocação do asfalto, sujando muros e lancis, alguns destes de pedra de cantaria. -----

--- O Vice-presidente disse que enquanto as obras nas estradas decorrerem temos que ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

um pouco mais compreensíveis, quanto ao moinho não sabe se o Presidente da Câmara já contactou alguém para a sua aquisição, mas o próprio Presidente da Junta poderia colaborar com a autarquia nestes contatos, à semelhança do que fez Presidente da Junta de Almagreira no moinho da Carreira. Quanto ao saneamento básico de São Lourenço disse que o prazo da Obra termina a 16 de Março. -----

--- A deputada Dulce Resendes tomou a palavra para falar das condições de funcionamento do Mercado Municipal na antiga garagem da Remaçor, onde há uma promiscuidade de cheiros de carne e de peixe. Deixa à consideração a possibilidade de existir um aparelho de renovação de ar e uma porta envidraçada para não deixar entrar o pó que vem da rua. Relativamente ao Forte de São Brás pergunta se está previsto fazer alguma intervenção nas muralhas exteriores. Se a pavimentação da estrada do Calhau da Roupa irá ser total, com ligação ao Porto de Recreio ou só até à ETAR, sugeriu à autarquia a requalificação de toda aquela zona para banhos. Realçou todo o investimento que está a ser feito na Zona Histórica, por parte do Governo, da Câmara e privados, em contra partida com a parte norte da Vila que está a ficar bastante degradada em especial a rua do Norte. Relativamente ao gabinete do investidor gostaria de saber qual é o ponto de situação relativamente à parceria que tem com a Câmara do Comércio, se nesta época de crise com o elevado número de desempregados, se tem aparecido mais candidaturas, mais pedidos de apoio. Congratulou-se com a execução dos dois campos de ténis no Complexo Desportivo, que só vem valorizar mais aquele espaço. -----

--- Foi dada a palavra ao deputado José Fontes que também fez uma crítica à maneira desorganizada e à falta de cuidado que estão a ser executadas as obras das estradas. Também referiu-se à casa que fica abaixo da Matriz de Vila do Porto que está em perigo de derrocada, se não podem fazer alguma intervenção para minimizar este risco. -----

--- De seguida foi dada a palavra ao deputado Hélder Pimentel que manifestou a sua preocupação sobre o encerramento do Posto de Correios no Aeroporto de Santa Maria e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

se a Câmara esta atenta à privatização da empresa ANA, pois acha que o nosso Aeroporto internacional corre grandes riscos de passar para aeródromo. Por fim congratulou-se pela Câmara já ter o projeto para asfaltar a estrada de cima do Aeroporto. -----

--- Foi dada a Palavra ao Vice-presidente para responder às três últimas intervenções dos deputados, começando pela deputada Dulce Resendes. Em relação às preocupações levantadas sobre o funcionamento do atual mercado, vão analisar tudo o que foi exposto, para arranjar a melhor solução para estes próximos meses, já que o prazo oficial para a entrega da obra do novo Mercado Municipal é para o mês de Agosto. A muralha externa do forte de São Brás a ideia é refazer tudo o que é pintura e parte elétrica e que dentro de dois, três meses a obra estará concluída. Quanto à Zona Histórica diz que é de louvar o investimento que está a ser feito atualmente por parte do Governo Regional e só peca por tardio, pois Santa Maria esteve parada com investimentos públicos durante anos. Em relação à rua do Norte vão analisar e ver o que podem fazer para minimizar este problema. A parceria entre a Câmara Municipal/Câmara do Comércio existe para esclarecer os empresários e serve como orientador para uma candidatura a um futuro processo. Quanto ao Complexo desportivo para além da iluminação do campo sintético e dos campos de ténis, também esta a decorrer a colocação de painéis solares para o aquecimento da água da piscina. -----

--- Foi dada a palavra ao Vereador Ezequiel Araújo, que concorda com a Deputada no arranjo do Calhau da Roupa. Esclarece que a estrada até à ETAR é da competência da Câmara e o resto é da competência do Governo Regional. Refere que não faz sentido e tem que haver um entendimento com o Governo Regional para fazerem a obra em conjunto, estrada e arranjo balnear. -----

--- O Vice-presidente tomou a palavra para responder às questões do deputado José Fontes, referindo que vão acompanhar ainda mais as obras para minimizar o transtorno causado às populações, não podendo mudar a calendarização das obras. A moradia da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Zona Histórica está numa via da Secretaria Regional da Ciência e Tecnologia, no entanto sabe que o dono da referida moradia está a resolver a questão da segurança da fachada. --

--- Em resposta ao deputado Hélder Pimentel e sobre os assuntos do Aeroporto, neste momento está a decorrer um projeto de um “Plano de Desenvolvimento Estratégico para Santa Maria” é transversal às preocupações da Ilha, onde o Aeroporto também faz parte deste trabalho. De referir que no âmbito deste Plano serão feitas reuniões com as empresas que tem responsabilidades nesta área nomeadamente a ANA no caso do Aeroporto, mas também com a NAV e ESA. -----

--- De seguida o Presidente da Assembleia Municipal apresentou a **Ordem do Dia** para discussão e votação. Foi feita de seguida a leitura do parecer da Comissão de Análise Prévia. -----

--- Ponto Um - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal – não houve inscrições. -----

--- Ponto Dois - Normas regulamentares de apoio à atividade desportiva – Foi dada a palavra ao deputado Miguel Marques que propôs alteração da redação da alínea a) do artº 21º, retirando “ sempre que solicitados” para “ sempre que disponíveis”. O Documento foi posto à votação, onde foi aprovado por unanimidade, com as propostas de alteração da Comissão de Análise Prévia e do deputado Miguel Marques. -----

--- Eram 13:10 horas quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. ----
Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, 1º Secretário da Assembleia Municipal a redigi e a subscrevo, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada unanimemente e vai ser assinada. ---

Paulo Henrique Lourenço Brito
Mauro Delmar Bettencourt Ferreira
Vereador António Cabral Jesus